

II – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓTICA PATRIMONIAL

1- ESTRUTURA DO BALANÇO

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Com base no balanço reportado a 31 de dezembro de 2018 e 31/12/2017 procedeu-se a uma análise das principais variações ocorridas, evidenciando o quadro seguinte a variação absoluta e variação percentual por rubrica do Balanço.

Unid: €

Rubricas do Balanço	31/12/2018	31/12/2017	Var. Absoluta	Var. %
Ativo				
Bens de domínio Público	44.522.787,06	46.187.609,06	-1.664.822,00	-3,60%
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00		
Imobilizações Corpóreas	63.447.102,47	59.476.898,19	3.970.204,28	6,68%
Investimentos Financeiros	3.318.646,50	3.809.664,22	-491.017,72	-12,89%
Existências	84.326,42	60.558,24	23.768,18	39,25%
Dívidas de terceiros – CP	111.021,85	350.787,51	-239.765,66	-68,35%
Depósitos em Instituições financeiras e Caixa	3.845.692,85	6.762.707,91	-2.917.015,06	-43,13%
Acréscimos e diferimentos	5.563.632,85	5.228.952,48	334.680,37	6,40%
Total do Ativo	120.893.210,00	121.877.177,61	-983.967,61	-0,81%
Fundos Próprios				
Património	68.719.599,61	68.719.599,61	0,00	0,00%
Reservas	9.996.280,96	9.969.311,13	26.969,83	0,27%
resultados Transitados	4.977.283,18	4.468.349,70	508.933,48	11,39%
Resultados Líquido do Exercício	-1.750.504,91	535.719,45	-2.286.224,36	-426,76%
Total Fundos Próprios	81.942.658,84	83.692.979,89	-1.750.321,05	-2,09%
Passivo				
Provisões para riscos e encargos	329.819,72	275.610,89	54.208,83	19,67%
Dívidas a terceiros de MLP				
Empréstimos de MLP	3.355.424,39	3.960.351,21	-604.926,82	-15,27%
Outros Credores	206.536,35	589.221,22	-382.684,87	-64,95%
Dívidas a terceiros CP				
Empréstimos de MLP no CP	709.107,87	753.201,56	-44.093,69	-5,85%
Estado outros entes Públicos	104.623,74	135.245,24	-30.621,50	-22,64%
Outros Credores	202.783,02	193.494,73	9.288,29	4,80%
Garantias e Cauções	226.624,37	330.113,74	-103.489,37	-31,35%
Acréscimos e diferimentos	1.669.092,45	1.443.958,47	225.133,98	15,59%
	32.146.539,25	30.503.000,66	1.643.538,59	5,39%
Total Passivo	38.950.551,16	38.184.197,72	766.353,44	2,01%
Total Fundos Próprios e Passivo	120.893.210,00	121.877.177,61	-983.967,61	-0,81%

No ano de 2018, o valor global do Ativo Líquido relativamente a 2017 é inferior em 984 mi euros o que representa um decréscimo 0,81%.

Numa análise mais detalhada verifica-se :

ATIVO

Os bens de Domínio Público registaram uma variação negativa na ordem dos 1,66 milhões de euros refletindo o diferencial negativo entre o montante das amortizações contabilizadas para os bens do capítulo e os aumentos/aquisições no ano de 2018.

As amortizações do capítulo ascenderam a 3,76 milhões de euros sendo registados aumentos/aquisições de 2,2 milhões de euros (2.239.771,71, para os quais, de forma mais significativa contribuíram os investimentos em curso em Viação Rural- 430 mil euros, Abastecimento de Água- 183 mil euros e Construções e infraestruturas /outras – 490 mil euros.

As imobilizações Corpóreas registaram um acréscimo na ordem dos 4 milhões de euros. No capítulo foram contabilizados aumentos/ aquisições de 5,67 milhões e amortizações de 1,5 milhões

No quadro seguinte consta informação dos aumentos e diminuições do imobilizado corpóreo em 2018, desagregado por conta patrimonial.

Unid: €

Contas	Saldo liq. inicial	Aumentos	Tranf.	Amortizações		Alienações	Abates	Saldo Liq. Final
				Amort.	Reg. Amort.			
421 – Terrenos e Recursos Naturais	9.736.255,07		-596.742,45	15.168,56	500.562,51	19.975,95		9.604.930,62
422 Edifícios e Outras Construções	46.300.114,54	390.934,60	789.557,71	2.009.004,77	206.034,85	250.063,30		45.427.573,63
423 Equipamento Básico	178.168,83	165.149,58		46.760,10	3.956,31		-3.956,31	296.558,31
424 -Equipamento de Transporte	91.318,85	47.306,48		23.675,11	11.965,32	11.965,32		114.950,22
425- Ferramentas e Utensílios	8.079,16	4.875,11		5.994,12				6.960,15
426 -Equipamento Administrativo	116.119,76	91.830,80		78.701,34	49.651,59		-49.651,59	129.249,22
427 – Taras e Vasilhame	0,00							
4281 – Outras imob Corpóreas	1.780.510,14	108.830,13		101.510,50	590,66		-590,66	1.787.829,77
429 - Outras Imob Corpóreas								
442 – Imobilizações em Curso	1.256.331,84	4.863.834,41	-41.115,70					6.079.050,55
448 – Ad. P/conta imob Corpóreas	10.000,00		-10.000,00					0,00
TOTAL	59.476.898,19	5.672.761,11	141.699,56	2.280.814,50	772.761,24	282.004,57	-54.198,56	63.447.102,47

O quadro supra evidencia que o acréscimo do grupo do ativo líquido imobilizações corpóreas em 2018, se deve na íntegra aos aumentos contabilizados no Imobilizado em curso, refletindo este as intervenções em curso nas escolas Carlos Teixeira e Secundária.

As dívidas de terceiros são inferiores ao montante que se verificava no final de 2017 em 68,35%. Em termos de ativo Bruto as dívidas de terceiros passam de 400 mil euros em 2017 para 190 mil em 2018. Com exceção dos créditos cedidos ao Município por extinção da Naturfafa- 4.295,09€, a restante dívida está titulada por faturas emitidas. O valor mais significativa da dívida de terceiros reporta-se a faturas de Resíduos Sólidos.

Os depósitos bancários e Caixa totalizam 3.845.692,85€. Quando comparados com 2017, registam um significativo decréscimo, na ordem dos 2,9 milhões de euros.

Relativamente à Dívida de curto prazo representam 1,3 vezes o valor desta.

O capítulo de Acréscimos e diferimentos reflete a contabilização de acréscimos de proveitos no montante de 5.540.825,11€ e os custos diferidos no montante de 22.807,74 €.

Para o acréscimo de proveitos contribui em 4,8 milhões de euros a estimativa de IMI e Derrama de 2018 a arrecadar em 2019, a estimativa da receita do Parque Eólico em 457 mil euros sendo o restante relativo a outros acréscimos de Proveitos. Os custos diferidos reportam-se entre outros, à contabilização de prémios de seguros antecipados e contratos de assistência.

FUNDOS PRÓPRIOS

A variação ocorrida nas componentes do capítulo Fundos Próprios: Reservas e Resultados Transitados justifica-se quase na sua totalidade pela transferência do resultado líquido de 2017, resultante da proposta aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal de aplicação de resultados.

Os resultados líquidos de 2018, negativos em 1.750.504,91 €, quando comparados com os resultados do ano anterior positivos em 536 mil euros, representam uma variação de -426,76%. Nas notas ao Balanço consta a explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5 – Fundo Patrimonial.

PASSIVO

O montante de empréstimos Bancários de MLP (Divida a Médio e Longo e no Curto Prazo) diminuíram cerca de 649 mil euros, cifrando-se a divida bancária do Município, no final de 2018, em 4.064.532,26 euros, dos quais cerca de 709 mil se vencem em 2019.

A dívida registada em outros credores MLP – refere-se ao montante da contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal 49 101,75 euros, e ao montante contratualmente estabelecido para 2020 e 2021 na escritura publica pela reversão do direito de superfície sobre o prédio contíguo ao Parque Municipal de Desportos.

A rubrica de fornecedores (fornecedores c/c + fornecedores faturas em receção e conferência) ascende a 104.623,74 euros, registando uma diminuição de 30 mil euros face a 2017. Denota o esforço de confirmação e regularização/pagamento de todas as faturas relativas ao ano de 2018.

A conta Estado e Outros entes Públicos regista uma variação positiva pouco significativa. Esta conta reflete essencialmente o montante de impostos IRS e Contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, retidos no âmbito do processamento de salários de dezembro, bem como os encargos da entidade sobre remunerações para a SS e CGA, montantes cuja entrega/pagamento é devido no primeiro mês de 2019..

O capítulo de Outros Credores atinge em 2018 o montante de 227mil euros, representa uma diminuição de 31,35% face a 2017.

O valor registado reporta-se a:

FAM C/P – 98.203,50 €, valor a realizar em 2019;

Montante contratualmente estabelecido para 2019 na escritura Publica pela reversão do direito de superfície sobre o prédio contíguo ao Parque Municipal de Desportos.- 100.000,00 euros

-Adiantamento de vendas – 22.362,95mil euros – montantes a regularizar com a celebração dos contratos;

- Outros – 6.057,92€– montantes arrecadados para entregar a entidades terceiras (Sindicatos, ANSR, Serviço de estrangeiros e fronteiras, Centro Cultura Social e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara entre outras)

O montante registado em garantias e cauções está totalmente refletido no mapa de operações de tesouraria, estando salvaguardado o cumprimento desta "Divida" no saldo de operações não orçamentais. Relativamente a 2017 regista um acréscimo superior a 225 mil euros. Para este fato contribui em mais de 215 mil euros, os valores retidos nos autos de empreitada a título de garantia.

O capítulo de Acréscimos e Diferimentos ascende a 32,1 milhões de euros, reporta informação relativa a Acréscimo de Custos – 1,37 milhões e Proveitos Diferidos 30,78 milhões de euros. Relativamente a 2017 regista uma variação positiva superior a 1,64 milhões euros, contribuindo para esta variação o capítulo de Acréscimo de Custos com 223 mil euros e o capítulo dos Proveitos Diferidos com 1,42 milhões de euros

Na parcela de acréscimo de custos mais de 1 milhão de euros estão relacionados com a estimativa de remunerações a liquidar em 2019 e os restantes com a estimativa de custos com Fornecimento Serviços externos, sendo pouco significativo o valor estimado para juros a liquidar.

A parcela de Proveitos Diferidos reflete os montantes contabilizados relativos a subsídios ao investimento (cuja transferência para Proveitos Extraordinários, se opera nos termos das regras aplicáveis a contabilização dos subsídios ao investimento, ou seja, aplicando as taxas de amortização dos bens subsidiados ao valor do seu financiamento) no montante de 30,74 milhões de euros, sendo os restantes 40 mil euros relativos a adiantamento de participações.

A análise da informação relevante do Balanço, através de alguns Rácios Standard conduz:

- O Rácio de Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Circulante) que, em 2017, se situava 201,4%, assume em 2018, o valor de 113,5%, ou seja, o Ativo Circulante é superior ao Passivo Circulante, evidenciando a possibilidade do Município em cumprir com os compromissos de curto prazo;

- O Rácio de Endividamento – Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios do Município – situava-se, em 2017 em 8,8 %, assume o valor de 7,9 % em 2018.

Considerando que o Rácio Standard se deve fixar ao **nível inferior a 23%**, a situação do Município, "avaliada" por este rácio, evidencia o controlo do Município no que respeita ao seu endividamento.

Em termos de Solvabilidade, o Rácio dos Fundos Próprios / Passivo Total (excluindo provisões e acréscimos e diferimentos), realça o elevado grau de **independência** do Município perante os seus credores. Este rácio que em 2016, estava ao nível de 1030,5, em 2017 assume o valor de 1130,1 fixando-se em **1265,7** em 2018, evidenciando o reduzido peso do Passivo (dívidas de curto e médio e longo prazo) relativamente aos Fundos Próprios.

Nos quadros e gráficos seguintes evidencia-se a **evolução ao longo dos últimos 5 anos** das principais rubricas das estruturas do balanço: Ativo , Fundos Próprios e Passivo.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO – 2014/2018

Unid: €

Discriminação / Anos	2014	Peso (%) no Total do Ativo	2015	Peso (%) no Total do Ativo	2016	Peso (%) no Total do Ativo	2017	Peso (%) no Total do Ativo	2018	Peso (%) no Total do Ativo
Imobilizado – Bens Domínio Público	51.671.544,50	43,49%	49.089.862,41	40,94%	47.409.928,74	38,64%	46.187.609,06	37,90%	44.522.787,06	36,83%
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobilizações Corpóreas	58.637.992,99	49,36%	57.515.304,98	47,97%	59.725.704,35	48,68%	59.476.898,19	48,80%	63.447.102,47	52,48%
Investimentos Financeiros	3.835.164,22	3,23%	3.809.664,22	3,18%	3.809.664,22	3,11%	3.809.664,22	3,13%	3.318.646,50	2,75%
Existências	55.631,74	0,05%	74.253,17	0,06%	59.102,50	0,05%	60.558,24	0,05%	84.326,42	0,07%
Dívidas Terceiros CP	310.493,94	0,26%	555.908,16	0,46%	187.987,08	0,15%	350.787,51	0,29%	111.021,85	0,09%
Depósitos e Caixa	3.414.612,99	2,87%	3.594.526,24	3,00%	5.958.978,60	4,86%	6.762.707,91	5,55%	3.845.692,85	3,18%
Acréscimo e Diferimentos	878.267,94	0,74%	5.253.938,12	4,38%	5.532.202,00	4,51%	5.228.952,48	4,29%	5.563.632,85	4,60%
TOTAL	118.803.708,32	100,00%	119.893.457,30	100,00%	122.683.567,49	100,00%	121.877.177,61	100,00%	120.893.210,00	100,00%
	3,27%		0,92%		2,33%		-0,66%		-0,81%	

A informação do quadro supra permite concluir que na estrutura do ativo os capítulos Bens Domínio Público e Imobilizações corpóreas representam entre 87% e 93% do ativo total.

Nos anos analisados a componente Bens de Domínio Público regista montantes anualmente inferiores e assume na estrutura do Balanço Líquido peso relativo sucessivamente inferior (passa de 43,49% em 2014 para 36,83% em 2018).

A componente de Imobilizações Corpóreas no mesmo período regista uma variação absoluta próxima dos 6 milhões de euros, assumindo na estrutura do Ativo peso mais ou menos constante ao longo do período 2014 a 2017 na ordem dos 49%, mas em 2018 as imobilizações corpóreas representam mais de 52% da estrutura do Ativo.

Nesta análise será de destacar a componente Depósitos e Caixa que após significativo acréscimo em 2016 e 2017, assume em 2018 montantes e peso relativo, semelhantes aos anos anteriores.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – 2014/2018

Unid: €

Discriminação / anos	2014	2015	2016	2017	2018	Peso % na estrutura F. Próprios e Passivo
Fundos Próprios	80.019.435,70 €	82.623.635,29 €	83.157.260,44 €	83.692.979,89 €	81.942.658,84 €	67,78%
Provisões	160.935,13 €	115.927,73 €	211.609,83 €	275.610,89 €	329.819,72 €	0,27%
Empréstimos de ML Prazo (a)	4.471.159,65 €	2.354.429,16 €	4.250.818,55 €	4.713.552,77 €	4.064.532,26 €	3,36%
Dívidas a Terceiros CP e MLP	3.293.169,77 €	3.096.335,62 €	3.767.163,62 €	2.692.033,40 €	2.409.659,93 €	1,99%
Acréscimos e Defirimentos	30.859.008,07 €	31.703.129,50 €	31.296.715,05 €	30.503.000,66 €	32.146.539,25 €	26,59%
TOTAL	118.803.708,32 €	119.893.457,30 €	122.683.567,49 €	121.877.177,61 €	120.893.210,00 €	100,00%
Var. % Rel. ano anterior	3,27%	0,92%	232,72%	-0,66%	-0,81%	

a) Inclui a parcela dos Empréstimos de MLP no montante de 709.107,87€ a amortizar em 2019 e que no Balanço foi considerada na massa patrimonial – Dívidas a Terceiros CP

A evolução da estrutura de Fundos Próprios e Passivo dos últimos 5 anos permite concluir:

- Os Fundos Próprios registam pela primeira vez em 2018 um decréscimo.

A análise do Passivo revela:

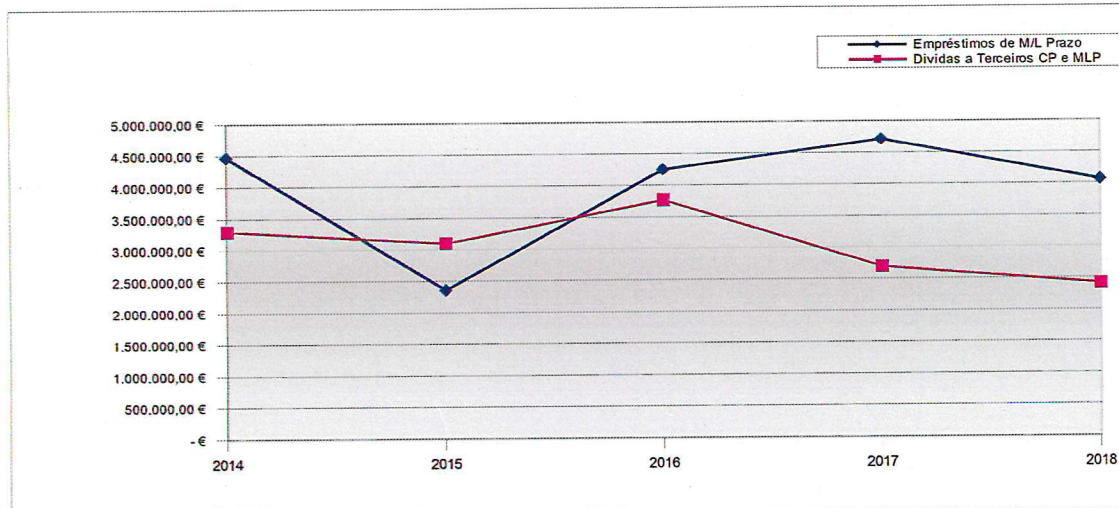
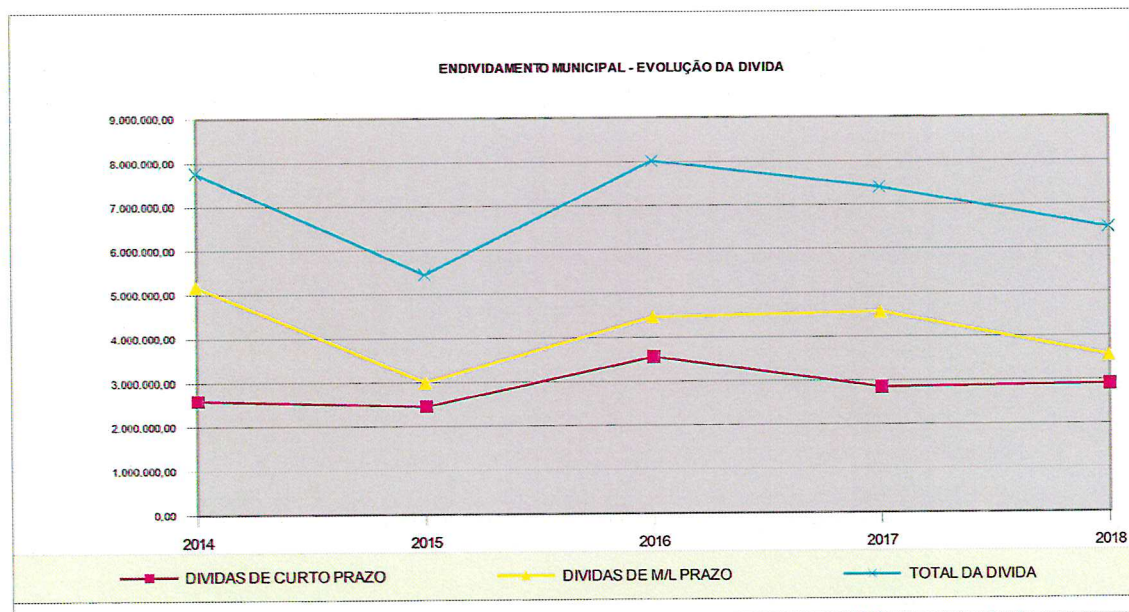
- A dívida relativa a Empréstimos de Médio e Longo Prazo, depois de em 2015 ter registado um significativo decréscimo, mantém-se ao longo do período analisado entre 4,7 e 4,1 milhões de euros ;

- A dívida a Terceiros CP e MLP (sem a parcela dos Empréstimos de MLP a vencer no Curto Prazo) regista o seu menor valor em 2018 (2,41 milhões)

- O capítulo de Acréscimos e Diferimentos mantém-se ao longo do período analisado com uma variação na ordem dos 1,6 milhões de euros, mantendo-se no intervalo de 32,1 e 30,5 milhões de euros

O gráfico a seguir insere traduz a evolução da Dívida Total do Município, evidenciando as suas vertentes de Curto Prazo e de M/L Prazo, no período de 2014 a 2018.

O segundo gráfico evidencia a evolução da dívida bancária e dívida de terceiros c/p e MLP no mesmo período.



2 -ANÁLISE DA DÍVIDA / ENDIVIDAMENTO FACE AOS LIMITES- 2018

O quadro discrimina **por componente a dívida** do Município, evidenciada no Passivo no exercício de 2018.

Unid: €

Discriminação/ano	2018
Fornecedores c/c e faturas em receção e conferência	104.623,74
Fornecedores imobilizado	0,00
Outras dívidas de C/P	127.234,36
Empréstimos de MLP no C/P	709.107,87
Realização FAM	98.203,50
Operações não Orçamentais	1.873.061,98
SUBTOTAL DA DÍVIDA DE CP	2.912.231,45
Empréstimos de MLP	3.355.424,39
Outras Dívidas de MLP	157.434,60
Realização FAM	49.101,75
SUBTOTAL DA DÍVIDA DE MLP	3.561.960,74
TOTAL DA DÍVIDA CP E MLP	6.474.192,19

A dívida de Médio e Longo Prazo ascende a 3.561.960,74 euros e está relacionada com os Empréstimos de Médio e Longo Prazo contratados pelo Município – valor exigível após 2019, montante da participação no FAM igualmente exigível após 2019, e outras dívidas de MLP a terceiros

A Dívida de curto prazo totaliza 2,9 milhões sendo que 64% respeita a montantes de Operações não Orçamentais (receitas arrecadadas para terceiros ,retenções para o estado e outras entidades e garantias e cauções prestadas em dinheiro, refletidas no mapa de Operações de Tesouraria - OT).

Se dos valores da dívida registada em 2018 se excluir as OT-1.873.061,98€ a dívida do Município, assume o montante de 4.601.130,21€.

Para efeitos de limite **da dívida total** além do montante de Operações de Tesouraria, deve também ser excluído o montante contabilizado relativo a contribuição do Município para o capital do FAM – 147.305,25€. (98.203,50 € refletido no Passivo de C/P e 49.101,75€ refletido no Passivo de MLP).

Assim para efeitos de cálculo do **limite da Dívida Total**, a dívida Municipal é 4.453.824,96 €, a que nos termos da Lei, acresce a contribuição das entidades que relevam para efeitos do cálculo da Dívida Total Municipal.

SITUAÇÃO FACE AOS LIMITES

Nos termos do art. 52º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais – Lei nº 73/2013, a dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das Entidades relevantes, não pode ultrapassar em 31 de Dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Considerando a disposição legal citada o Limite da Dívida Total do Município de Fafe para 2018 é de 39.154.882,40€, conforme o quadro explicita.

Unid: €

Ano	2015	2016	2017	TOTAL	MÉDIA	1,5 X a média
	(1)	(2)				
Receita corrente líquida	25.431.470	25.949.923	26.928.372	78.309.765	26.103.255	39.154.882,40

Contudo dispõe a alínea b), nº 3 do art. 52º, que os Municípios que cumprem com o limite da dívida, só podem aumentar em cada ano o correspondente a 20% da margem disponível no início do ano.

A transposição da disposição legal para a situação do Município, face à sua situação à data de 01/01/2018, conduz a uma margem de endividamento utilizável em 2018 de 6.743.856€.

Unid: €

Limite	Dívida total – 01/01/2018	Margem absoluta	Margem utilizável
39.154.882	5.480.603	33.674.279	6.734.856

No final do ano a dívida total do Município que releva para efeitos de cálculo ascende a 4.879.237 € (com a nota que consta do quadro resumo), ou seja, da sua margem disponível de endividamento o Município ficou aquém em 7,3 milhões de euros

O Quadro a seguir inserto traduz toda a informação reportada neste item do relatório, evidenciando o limite de endividamento, situação da Dívida do Município no início e final do ano de 2017, margem de endividamento face ao limite no início do ano e margem não utilizada no final de 2018.

Unid: €

Limite	Dívida Total - Situação face ao limite – 31/12/2018						
	Total da dívida a Terceiros	Contrib.SM/AM/SEL/Ent.Part.	Dívida Total		Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)>(1)	(8)=(7)*2%
39.154.882	01/01/2018 igual a 31/12/2017						
	7.405.586	519.016	7.924.602	5.480.603	0	33.674.279	6.734.856
	31/12/2018						
	6.474.192	425.411	6.899.604	4.879.237	0	34.275.645	
Variação da dívida							-10,97%
Margem não utilizada							7.336.222

Nota: Contribuição SM/AM/SEL / Ent. Part. - 425.411 € - Montante provisório por ainda não haver sido rececionada informação da prestação de contas de algumas das entidades que relevam, sendo considerada para estas entidades a informação do 4º trimestre 2018.

3 -ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS (DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS)/

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

RESULTADOS OPERACIONAIS

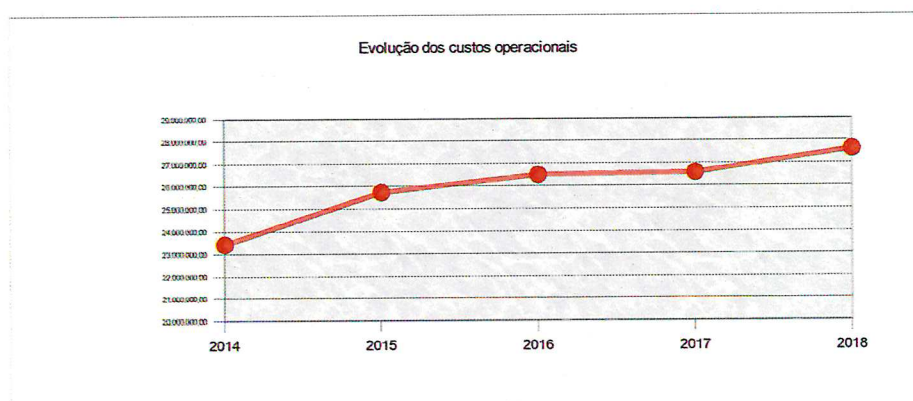
CUSTOS OPERACIONAIS

O quadro seguinte demonstra a evolução da estrutura de custos operacionais nos últimos 5 anos, o peso relativa de cada componente da estrutura de custos operacionais no ano de 2018 e variação absoluta relativamente ao ano de 2017

Unid: €							
ESTRUTURA CUSTOS OPERACIONAIS/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	% Estrutura C. Oper./2018	Variação 2018/2017
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E IMAT. CONSUMIDAS	299.116,35	360.413,47	357.525,11	413.760,16	398.296,36	1,44%	-15.463,80
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNIOS	6.998.782,17	7.141.273,94	6.916.266,99	7.299.456,19	7.148.852,45	25,88%	-150.603,74
CUSTOS COM PESSOAL	7.603.337,95	7.764.872,94	8.035.301,25	7.944.161,88	8.346.402,35	30,22%	402.240,47
TRANSFERÊNCIAS, SUBSÍDIOS CORRENTES E PRESTAÇÕES SOCIAIS	3.207.188,06	4.330.109,96	5.164.094,50	4.986.911,88	5.976.211,45	21,64%	989.299,57
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	5.065.243,71	6.016.087,96	5.807.591,16	5.732.864,37	5.543.146,14	20,07%	-189.718,23
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	163.551,35	25.000,00	107.323,42	68.390,17	54.208,83	0,20%	-14.181,34
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	85.076,33	88.405,97	102.544,73	140.979,18	153.367,70	0,56%	12.388,52
TOTAL	23.422.295,92	25.726.164,24	26.490.647,16	26.586.523,83	27.620.485,28	100%	1.033.961,45
Variação %- Rel.ano anterior	8,66	9,84	2,97	0,36	3,89		

Relativamente ao ano anterior os Custos Operacionais em 2018 registaram um acréscimo superior a 1 milhão de euros, que corresponde a uma taxa de variação de 3,89%. Para este facto contribuíram as componente da estrutura de custos operacionais: Transferências Subsídios Correntes e Prestações Sociais e a componente Custos com Pessoal que registaram acréscimos de 989 mil e 402 mil euros respectivamente.

O gráfico seguinte traduz a evolução, em termos absolutos, dos Custos Operacionais no período de 2014 a 2018, e evidencia que os custos operacionais registaram tendência crescente de 2014 a 2016 estabilizaram em 2017 ao nível dos custos do ano anterior, sendo significativo o acréscimo em 2018.



Sendo a informação por estrutura de custos agregadora, importa realçar para cada uma das componentes desta estrutura, a tipologia de custos e fatos mais relevantes, que contribuíram para o montante registado.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conforme se depreende do quadro infra, que traduz a desagregação dos custos contabilizados no capítulo dos Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se em 2018, um decréscimo de 150 mil euros, estando evidenciados os acréscimos ou diminuições, em cada uma das desagregações deste tipo de custos, na coluna variação absoluta 2018/2017.

O Acréscimo de rendas e alugueres - conta com maior desvio positivo face a 2017, reflete o encargo da locação das instalações Provisórias para as escolas Carlos Teixeira e Secundária, durante todo o ano de 2018.

Para a conta sub-contratos com maior desvio "negativo" consta, neste relatório, informação com maior detalhe

Unid: €

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS						
Dis crim inação /ano	2014	2015	2016	2017	2018	VARIACÃO ABSOLUTA 2018/2017
Sub-contratos	3.729.665,09	3.317.620,94	3.029.899,22	3.001.180,89	2.591.697,98	-409.482,91
Electricidade	1.322.525,72	1.464.326,47	1.500.554,98	1.497.887,82	1.622.549,85	124.662,03
Combustíveis	266.817,12	233.452,73	202.673,64	160.863,39	223.705,41	62.842,02
Água	96.918,81	114.127,15	113.028,35	140.576,90	139.447,63	-1.129,27
Outros Fluidos	13.296,41	656,80	527,42	489,24		-489,24
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido a)	16,06	6,00	101,89	0,00		0,00
Livros e Documentação Técnica	2.772,80	3.533,36	2.907,39	2.946,03	2.945,96	-0,07
Material de Escritório a)	1.200,94	1.068,83	1.294,48	3.775,18	2.082,27	-1.692,91
Artigos para oferta a)	22.586,38	37.741,16	40.359,41	32.054,22	35.113,61	3.059,39
Rendas e Alugueres	47.610,33	76.431,92	89.418,43	336.025,21	601.068,18	265.042,97
Despesas de Representação	2.591,71	4.001,43	3.352,87	5.771,65	2.526,03	-3.245,62
Comunicação	77.251,74	67.461,44	100.213,05	103.648,99	99.257,68	-4.391,31
Seguros	63.545,47	50.600,64	60.265,64	57.550,25	53.690,30	-3.859,95
Transportes Mercadorias	395,68	4.592,60	288,36	37,76	13,60	-24,16
Deslocações e Estadas	13.255,67	6.068,28	7.865,63	4.699,55	7.560,29	2.860,74
Comissões	27.675,00	64.575,00	0,00	0,00		0,00
Honorários	31.029,29	56.293,76	91.919,36	70.747,02	61.389,29	-9.357,73
Contencioso e Notariado	19.172,95	25.794,26	12.683,62	27.759,92	15.432,53	-12.327,39
Conservação e Reparação	156.637,35	196.755,40	137.905,19	168.556,30	148.879,49	-19.676,81
Publicidade e Propaganda	78.113,07	108.068,25	85.047,70	83.431,83	97.552,25	14.120,42
Limpeza, Higiene e Conforto	55.318,26	59.149,42	113.465,68	149.477,91	203.166,04	53.688,13
Vigilância e segurança	80.284,43	103.023,36	107.640,54	169.432,84	182.323,82	12.890,98
Trabalhos Especializados	520.793,88	727.766,25	663.900,17	615.705,20	500.732,16	-114.973,04
Outros Serviços	66.527,12	64.293,96	56.605,29	51.194,47	70.616,82	19.422,35
Direitos de Autor	3.018,00	1.660,00	3.203,00	6.397,50	195,00	-6.202,50
Material de Educação, Cultura e Recreio a)	0,00	1.080,69	1.071,07	542,40		-542,40
Serviços de Programas de Ação Social	23.353,50	30.688,03	94.655,76	131.147,89	121.563,30	-9.584,59
Encargos de Cobranças	142.710,33	155.537,53	160.370,93	172.069,89	159.322,56	-12.747,33
Outros Fornecimentos e Serviços	114.934,67	160.431,71	221.974,06	273.963,57	201.691,46	-72.272,11
Materiais Diversos	18.764,39	4.466,57	13.073,86	31.522,37	4.328,94	-27.193,43
TOTAL	6.998.782,17	7.141.273,94	6.916.266,99	7.299.456,19	7.148.852,45	-150.603,74
Variação % Anual	4,91%	2,04%	-3,15%	5,54%	-2,06%	

Explicitação / desagregação do valor contabilizado no capítulo de Sub-Contratos, pelas suas componentes essenciais.

Unid: €

Subcontratos	2014	2015	2016	2017	2018	Variação Absoluta 2018/2017
Transportes escolares	703.579,84	686.289,50	601.988,42	473.502,73	465.401,21	-8.101,52
Recolha, transporte, tratamento RSU's	1.443.233,92	1.382.074,48	1.397.948,64	1.342.985,84	1.058.837,57	-284.148,27
Manutenção de espaços verdes	191.427,39	174.865,05	263.062,25	271.776,83	262.948,30	-8.828,53
Tratamento de efluentes	583.528,92	191.789,43				0,00
Espectáculos Culturais e Recreativos	44.840,25	76.591,90	65.138,31	158.576,60	171.083,17	12.506,57
Gestão de equipamentos municipais	426.195,00	92.225,40				0,00
Serviços de Faturação e Cobrança		4.981,50				0,00
Serviço de Refeições a Alunos		469.331,18	489.689,31	532.147,26	496.901,65	-35.245,61
Outros	336.859,77	239.472,50	212.072,29	222.191,63	136.526,08	-85.665,55
TOTAL	3.729.665,09	3.317.620,94	3.029.899,22	3.001.180,89	2.591.697,98	-409.482,91

O capítulo dos sub-contratos que ao longo do período analisado sempre registou valores na ordem dos 3 milhões de euros (sem o efeito tratamento de efluentes em 2014 e 2015), em 2018 atingiu o montante de 2,6 milhões de euros, representando um decréscimo na ordem dos 14% quando comparado com o ano anterior.

O quadro evidencia que para este fato contribui essencialmente a componente de serviços de recolha, transporte, tratamento e deposição de Resíduos.

CUSTOS COM PESSOAL

Unid: €

Composição/anos	2014	2015	2016	2017	2018
Remunerações dos órgãos Autárquicos	217.135,79	217.669,21	227.416,69	197.404,23	172.559,52
Remunerações do pessoal	5.763.292,83	5.879.262,15	6.011.441,20	6.015.341,19	6.335.081,01
Remunerações do pessoal e órgãos Autárquicos	5.980.428,62	6.096.931,36	6.238.857,89	6.212.745,42	6.507.640,53
Pensões	23.505,35	4.395,92	3.806,46	2.978,46	4.787,80
Encargos sobre remunerações	1.330.979,16	1.337.761,15	1.368.775,45	1.350.627,68	1.419.889,91
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros custos com o pessoal	268.424,82	325.784,51	423.861,45	377.810,32	414.084,11
TOTAL	7.603.337,95	7.764.872,94	8.035.301,25	7.944.161,88	8.346.402,35
Variação Absoluta - Anual	-795.987,79	161.534,99	270.428,31	-91.139,37	402.240,47
Variação % - Anual	-9,48%	2,12%	3,48%	-1,13%	5,06%

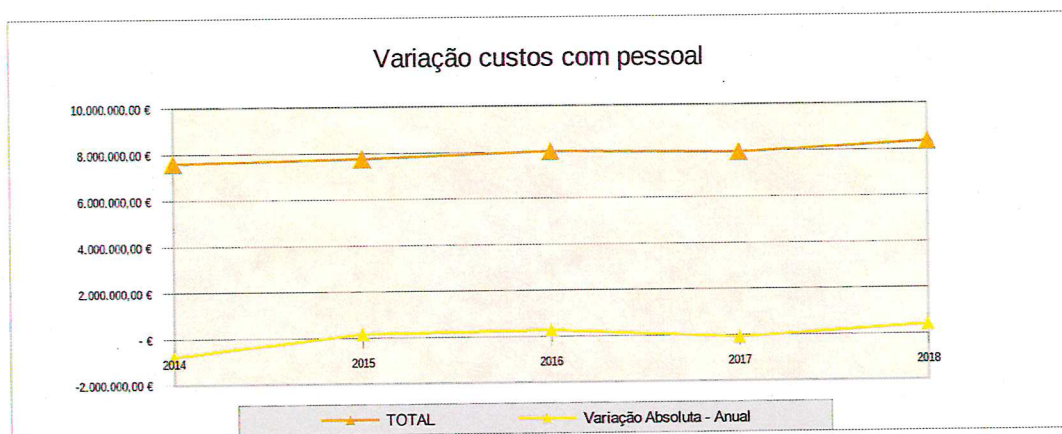
Conforme evidencia o quadro supra inserto, os Custos com Pessoal em 2018 totalizaram 8,35 milhões de euros. Quando comparados com o ano anterior significa um aumento superior a 400 mil euros, ou seja +5,06%.

Ao longo dos 5 anos analisados os custos do capítulo Pessoal situaram-se ao nível dos 7,7 milhões em 2014 e 2015. O aumento em 2016 justifica-se por força da internalização do pessoal da Naturfafa e progressiva eliminação da redução remuneratória. A diminuição de 91 mil euros em 2017 deve-se ao decréscimo em Remunerações dos Órgãos Autárquicos e em outros custos com pessoal cuja diminuição mais significativo é na capítulo das despesas com saúde.

Para o acréscimo em 2018, conforme referido no capítulo das despesas com pessoal na ótica orçamental, contribuiu de forma mais significativa:

- A admissão de pessoal, na sequência do processo de regularização de vínculos precários, e da ocupação de novos postos de trabalho na sequência de procedimentos concursais desencadeados em 2017,
- O descongelamento de carreiras e
- Incremento do salário mínimo para 580,00€

O gráfico seguinte evidencia a evolução dos custos com pessoal e respetiva variação absoluta no período de 2014 a 2018.



TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No quadro seguinte é efetuada a desagregação da conta de Transferências e Subsídios Correntes Concedidos pelas diferentes rubricas que constituem este capítulo no período de 2014 a 2018. O quadro mostra que o capítulo das transferências ao longo do período analisado denota um acentuado aumento, passando de 3,21 milhões de euros em 2013 para 5,98 milhões de euros em 2018

Componentes/anos	2014	2015	2016	2017	2018	Var. Absoluta 2018/2017
Freguesias	1.686.201,11	1.722.501,86	2.177.518,30	1.646.607,12	2.246.855,30	600.248,18
Associações de Município	133.731,79	169.589,14	158.039,06	195.700,30	152.565,03	-43.135,27
O. Setores Instit/ Inst. S/ Fins Lucrat.	1.289.684,42	2.083.655,24	2.287.079,11	2.451.099,61	2.871.927,90	420.828,29
Famílias	97.570,74	280.266,49	521.327,03	653.504,85	640.031,50	-13.473,35
Subsídios Correntes Concedidos	0,00	74.097,23	20.130,00	40.000,00	64.831,72	24.831,72
TOTAL	3.207.188,06 €	4.330.109,96 €	5.164.093,50	4.986.911,88	5.976.211,45	989.299,57
Variação % - Anual	40,20	35,01	19,26	- 3,43	19,84	

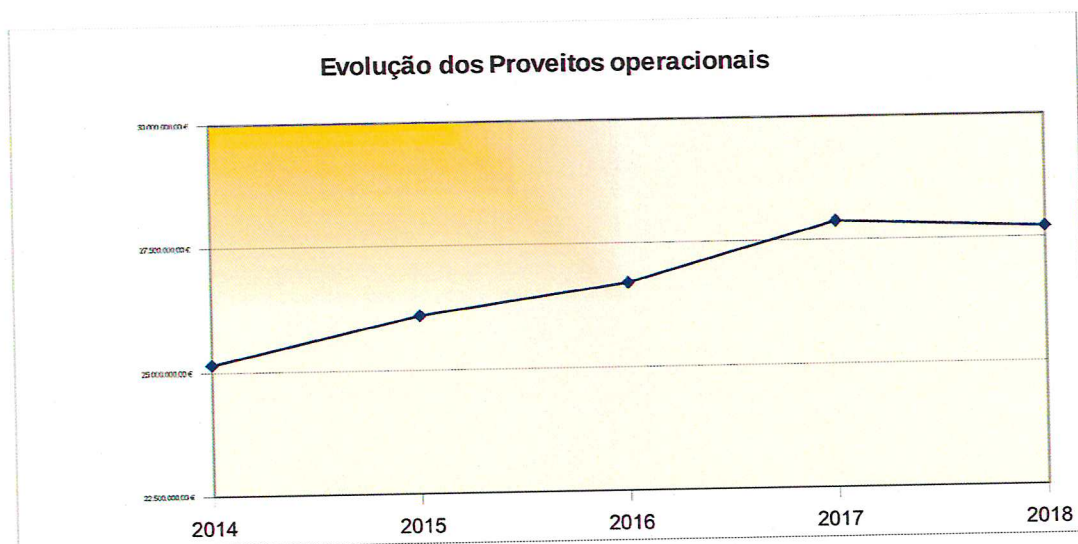
Em 2018 os custos com transferências e subsídios atingiram montante próximo dos 6 milhões de euros, representando um acréscimo de quase 20% relativamente a 2017. Em termos absolutos nas diferentes rubricas que constituem o capítulo das transferências, registou-se um acréscimo de 989 mil euros, contribuindo para este acréscimo os custos ocorridos em 2018 com transferências para freguesias (mais 600 mil euros) e com transferências para Instituições (mais 400 mil euros.)

PROVEITOS OPERACIONAIS

O quadro e gráfico seguintes demonstram a evolução da estrutura de proveitos operacionais nos últimos 5 anos – 2014 a 2018, o peso relativa de cada componente da estrutura de proveitos operacionais no ano de 2018 e variação absoluta relativamente ao ano de 2017

Unid: €

Componentes Prov. Operacionais / Ano	2014	2015	2016	2017	2018	% Esrt. Prov. Oper./2018	Variação 2018/2017
Vendas e Prestações De Serviços	2.758.287,20 €	3.235.028,76 €	3.574.844,88 €	3.648.109,02 €	3.583.117,88 €	12,92%	- 64.991,14 €
Impostos E Taxas	6.843.186,31 €	6.849.852,95 €	7.125.370,51 €	7.984.409,87 €	7.705.219,17 €	27,79%	- 279.190,70 €
Trabalhos Para A Própria Entidade	- €	15.959,00 €	- €			0,00%	- €
Proveitos Suplementares	5.569,67 €	1.983,61 €	27.287,15 €	32.527,85 €	27.981,85 €	0,10%	- 4.546,00 €
Transferências E Subsídios Obtidos	15.540.787,79 €	15.911.154,27 €	15.938.989,58 €	16.159.420,87 €	16.361.980,13 €	59,02%	202.559,26 €
Outros Proveitos E Ganhos Operacionais	- €	79.040,32 €	30.670,16 €	52.176,23 €	44.625,36 €	0,16%	- 7.550,87 €
Total	25.147.830,97 €	26.093.018,91 €	26.697.162,38 €	27.876.643,84 €	27.722.924,39 €	100,00%	- 153.719,45 €
Variação % - Anual	-	3,58	2,32	4,42	- 0,55		



Na estrutura de proveitos Operacionais as Transferências e Subsídios Obtidos, representam a maior parcela, assumindo em 2018, um peso na estrutura de Proveitos Operacionais de 59,02%

Da análise das componentes que relevam para os proveitos operacionais, quando comparado com o ano anterior resulta evidente que com exceção da componente de Transferências e Subsídios Obtidos, todas as restantes componentes registaram valores inferiores ao ano anterior.

O quadro e gráfico evidencia ainda que ao longo do período analisado o montante global dos proveitos operacionais foi sempre crescente, com taxas de crescimento entre 2,32% e 4,42% , invertendo-se em 2018 esta tendência.

Da análise efetuada resulta :

Custos Operacionais no montante de 27.620.485,28 euros - superiores a 2017 em 1 milhão de euros

Proveitos Operacionais no montante de 27.722.924,39 euros inferiores a 2017 em 154 mil euros

A variação dos Proveitos e Custos Operacionais conduz a um resultado Operacional em 2018 muito inferior ao da gerência anterior.

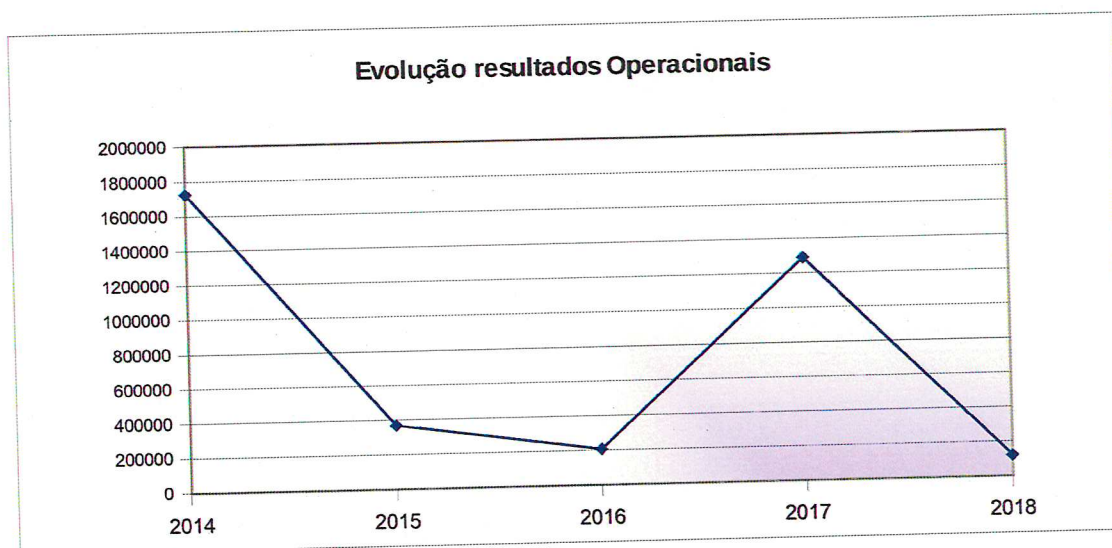
RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS UM RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO DE 2018 POSITIVO EM 102.439,11 €

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS – 2013 / 2017

Os quadros e gráficos seguintes registam a evolução dos Resultados Operacionais de 2013 a 2017, evidenciando que ao longo do período analisado por factos diversos, na vertente dos custos e/ou proveitos operacionais, estes tem sofrido alterações significativas.

Unid: €

Discriminação/Anos	2014	2015	2016	2017	2018
CUSTOS OPERACIONAIS	23.422.295,92	25.726.164,24	26.490.647,16	26.586.523,83	27.620.485,28
PROVEITOS OPERACIONAIS	25.147.830,97	26.093.018,91	26.697.162,38	27.876.643,84	27.722.924,39
RESULTADOS OPERACIONAIS	1.725.535,05	366.854,67	206.515,22	1.290.120,01	102.439,11
Variação % - Anual	-61,88	-78,74	-43,71	524,71	-92,06



RESULTADOS FINANCEIROS

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS – 2014 / 2018

UNID: €

Discriminação / Anos	2014	2015	2016	2017	2018
Custos e perdas financeiras	152.172,77	67.326,58	27.494,43	38.084,69	68.237,29
Proveitos financeiros	29.604,64	119.021,84	25.453,38	27.331,18	38.187,50
Resultados Financeiros	-122.568,13	51.695,26	-2.041,05	-10.753,51	-30.049,79

Em 2018 foi contabilizado o montante de 68 mil euros relativos a Custos Financeiros. Os Proveitos Financeiros fixaram-se em 28 mil euros. O Resultado Financeiro do Exercício é negativo em 30.049,79 euros.

Em termos de custos financeiros dos montantes contabilizados mais de 47 mil correspondem a Juros de Empréstimos de Médio e Longo Prazo. -

Nos Proveitos Financeiros estão contabilizados os Ganhos Financeiros relativos a Rendimento de Imóveis – 32 mil euros, sendo pouco significativo o contributo dos **Juros Obtidos** de depósitos, situação que reflete a quase inexistência de taxa de remuneração de disponibilidades. O registo da cessão de ativos remanescente pela extinção da Naturfafa contribui com 4 mil euros para este capítulo.

Dos factos financeiros descritos resulta:

UM RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2018 NEGATIVO EM 30.049,79€.

Nos quadros seguintes demonstra-se a evolução ao longo dos últimos 5 anos das componentes de proveitos e custos financeiros.

Unid: €

PROVEITOS FINANCEIROS	2014	2015	2016	2017	2018
Juros Obtidos	18.935,77	14.045,91	820,53	1.519,76	2.345,36
Bonificação de Juros	6.904,56	1.845,73	0,00		
Rendimentos de Imóveis			24.622,05	24.688,20	31.536,25
Rendimentos de participações de capital				1.112,42	4.295,09
Outros Proveitos Financeiros	3.764,31	103.130,20	10,80	10,8	10,80
Proveitos Financeiros	29.604,64	119.021,84	25.453,38	27.331,18	38.187,50

CUSTOS FINANCEIROS	2014	2015	2016	2017	2018
Juros Suportados	152.072,77	67.326,58	27.494,43	37.688,69	68.237,29
Outros Custos Financeiros	100,00	0,00	0,00	396,00	
Custos Financeiros	152.172,77	67.326,58	27.494,43	38.084,69	68.237,29

RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS 2014 / 2018

Unid: €

Custos e Perdas Extraordinárias/ano	2014	2015	2016	2017	2018	Varição Abs 2018/2017
Freguesias	990.886,00	2.141.288,61	1.735.617,69	1.946.543,52	1.971.431,36	24.887,84
Associações de Municípios	118.358,19	179.405,37	108.377,70	109.079,27	121.754,21	12.674,94
Administrações Privadas	880.600,00	301.000,00	320.735,00	263.000,00	1.126.214,71	863.214,71
Famílias, Empresas	76.441,23	97.354,03	72.023,01	161.911,19	72.916,82	-88.994,37
PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES E EXISTÊNCIAS	448.191,60	1.105.657,72	211,72	2.942,87	55.054,19	52.111,32
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	178,97	472,50	642,50	2.218,75	18.929,48	16.710,73
AUMENTO DE AMORT. E PROVISÕES			2.890,00	32.676,01	29.342,50	-3.333,51
CORRECÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	151.671,43	62.462,25	25.992,33	231.396,42	229.364,05	-2.032,37
OUTROS CUSTOS E PERDAS	1.742,95	39.514,10	230,01	153.271,59	9.851,87	-143.419,72
TOTAL	2.668.070,37	3.927.154,58	2.266.719,96	2.903.039,62	3.634.859,19	731.819,57
Varição % - Anual	-29,15%	47,19%	-42,28%	28,07%	25,21%	

O quadro supra mostra a estrutura dos Custos Extraordinários de 2014 a 2018, evidenciando o desvio absoluto de cada uma das componentes no ano de 2018, relativamente ao ano anterior.

A variação nos Custos e Perdas Extraordinários face a 2017 ascende a 732 mil euros, sendo o desvio justificado pelo acréscimo dos custos registados na componente Transferências para Administrações Privadas/Instituições Particulares, cuja desagregação por entidade consta do mapa Transferências de Capital da Despesa. A componente correções de exercícios anteriores reflete em grande parte o valor do IVA pago ,relativo aos anos de 2014 a 2017, por substituição das declarações trimestrais/mensais deste imposto, na sequência de ação inspectiva geral aos anos em causa, efetuada pela Autoridade Tributária.

O quadro seguinte evidencia os montantes contabilizados em cada uma das componentes da estrutura de Proveitos extraordinários, bem como a sua variação relativamente ao ano anterior.

Unid: €

Proveitos extraordinários/ano	2014	2015	2016	2017	2018	
Ganhos em existências e Imobilizações	147.822,74	4.644,09	306,64	4.029,61	20.531,04	16.501,43
Benefícios de Penalidades contratuais	130.172,62	108.863,67	125.274,92	255.478,22	65.637,44	-189.840,78
Reduções de amortiz e Provisões	0,00	45.830,65	2.850,47	4.389,11	0,00	-4.389,11
Correções exercícios anteriores	797.792,67	1.493,68	526.204,45	77.820,08	49.331,43	-28.488,65
Outros Proveitos e Ganhos extraordinário	1.672.700,52	2.270.129,74	1.951.426,80	1.817.675,55	1.676.465,05	-141.210,50
TOTAL	2.748.488,55	2.430.961,83	2.606.063,28	2.159.392,57	1.811.964,96	-347.427,61
Varição % - Anual	78,98%	-11,55%	7,20%	-17,14%	-16,09%	

Resulta da análise da estrutura dos Proveitos Extraordinários :

- Do período analisado é no ano de 2018 que os proveitos extraordinários atingem o menor valor, acentuando-se o ritmo de decréscimo já registado em 2017.

- A componente Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários, constitui a maior parcela deste tipo de proveitos (registra a transferência de subsídios ao investimento para proveitos extraordinários (transferência de participações a investimentos

contabilizadas na conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, para Proveitos Extraordinários, na quota parte correspondente à amortização).

- A componente de Benefícios e Penalidades Contratuais, (mesmo que desconsiderado o efeito da parcela de juros de mora relativos a impostos diretos que foi significativa em 2017) ficou aquém dos valores médios dos anos anteriores.

O quadro e gráfico seguintes demonstram a evolução dos Resultados Extraordinários de 2014 a 2018.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS – 2014 / 2018

Unid: €

Descrição / Anos	2014	2015	2016	2017	2018
Custos e Perdas Extraordinários	2.668.070,37	3.927.154,58	2.266.719,96	2.903.039,62	3.634.859,19
Proveitos Extraordinários	2.748.488,55	2.430.961,83	2.606.063,28	2.159.392,57	1.811.964,96
Resultados Extraordinários	80.418,18	-1.496.192,75	339.343,32	-743.647,05	-1.822.894,23

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2018, NEGATIVO EM 1.822.894,23€.

APURAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018

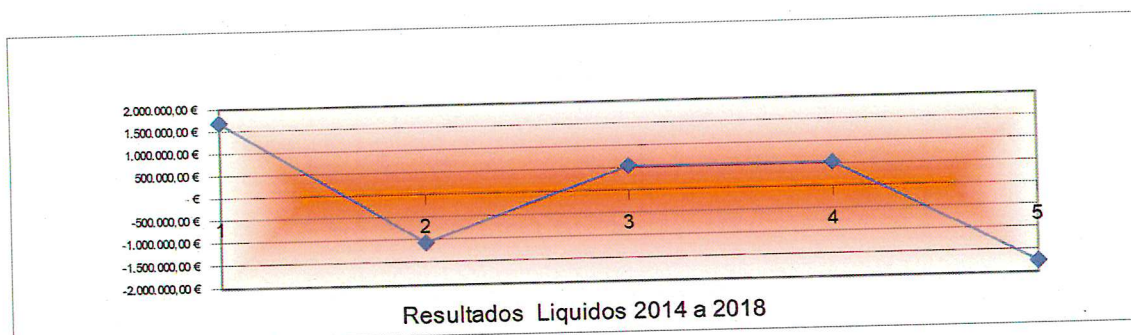
Da contabilização dos Resultados Operacionais, Resultados Financeiros e Resultados Extraordinários, resulta um Resultado Líquido do Exercício de 2018 negativo no montante de **1.750.504,91 €**.

NO EXERCÍCIO DE 2018, FOI APURADO UM RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO NO VALOR DE 1.750.504,91€.

O quadro seguinte demonstra a evolução deste tipo de resultados desde 2014 a 2018.

Unid: €

Resultados/ano	2014	2015	2016	2017	2018
Resultados Operacionais	1.725.535,05	366.854,57	206.515,22	1.290.120,01	102.439,11
Resultados Financeiros	-122.568,13	51.695,26	-2.041,05	-10.753,51	-30.049,79
Resultados Extraordinários	80.418,18	-1.496.192,75	339.343,32	-743.647,05	-1.822.894,23
Resultados Líquidos	1.683.385,10	-1.077.642,92	543.817,49	535.719,45	-1.750.504,91
Variação Anual Resultados Líquidos	-62.036,13	-2.761.028,02	1.621.460,41	-8.098,04	-2.286.224,36



Com suporte no sistema de contabilidade analítica implementado foi possível extrair a informação de custos por funções que o quadro seguinte evidencia .

IMPUTAÇÃO FUNCIONAL – CUSTOS DE 2018

UNID: €

CODIGO	DESIGNAÇÃO		Valor	Valor/Função	% Custos Totais	% rel Custos Imputados
1	Funções gerais			11.484.298,31	36,7%	37,4%
1.1	Serviços gerais da Adm Publica					
1.1.1	Administração geral	1)	11.230.062,82		35,9%	36,5%
1.2	Segurança e ordem publica		254.235,49		0,8%	0,8%
2	Custos de Funções Sociais			11.035.521,91	35,2%	35,9%
2.1	Educação		4.597.168,33		14,7%	15,0%
2.2	Saúde		4.124,95		0,0%	0,0%
2.3	Segurança e ação Social		1.366.149,61		4,4%	4,4%
2.4	Habitação e serviços coletivos					
2.4.1	Habitação		114.515,70		0,4%	0,4%
2.4.2	Ordenamento território		12.166,50		0,0%	0,0%
2.4.3	Saneamento		251.757,45		0,8%	0,8%
2.4.4	Abastecimento água		334.385,00		1,1%	1,1%
2.4.5	Resíduos Sólidos		1.225.055,41		3,9%	4,0%
2.4.6	Proteção do meio Ambiente e cons. Natureza		451.302,26		1,4%	1,5%
2.5	Serviços culturais , recreativos e religiosos					
2.5.1	Cultura		869.733,58		2,8%	2,8%
2.5.2	Desporto Recreio e lazer		1.662.797,84		5,3%	5,4%
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas		146.365,28		0,5%	0,5%
3	Funções económicas			5.244.431,96	16,7%	17,1%
3.1	Agricultura , pecuária, silvicultura , caça e pesca		49.490,91		0,2%	0,2%
3.2	Industria e energia		1.162.049,06		3,7%	3,8%
3.3	Transportes e Comunicações		3.332.169,87		10,6%	10,8%
3.4	Comercio e turismo		641.999,37		2,0%	2,1%
3.5	Outras Funções económicas		58.722,75		0,2%	0,2%
4	Outras Funções			2.983.465,00	9,5%	9,7%
4.1	Operações dívida Autárquica		48.700,40		0,2%	0,2%
4.2	Transferências entre administrações		2.934.764,60		9,4%	9,5%
4.3	Diversas não especificadas		0,00		0,0%	0,0%
	Total Imputado		30.747.717,18		98,2%	100,0%
	Não Imputado	2)	575.864,58		1,8%	
	TOTAL		31.323.581,76	30.747.717,18	100%	

1) Inclui Custos com Pessoal e respetivos encargos, consumíveis, encargos de instalações e comunicações e todos os custos administrativos comuns às secções, viaturas, bem como o custo de amortizações de equipamentos administrativos e instalações de serviços.

2) Inclui custos relativos a provisões; custos e perdas financeiras, parte de custos extraordinários e outros

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes a relatar.